

2007/04/20

ESTARÁ A TROPA INGLESA DE BOA SAÚDE?

João Brandão Ferreira

Os recentes acontecimentos ocorridos com a detenção de um pequeno grupo de marinheiros e fuzileiros britânicos, que patrulhavam águas na confluência da fronteira marítima entre o Iraque e o Irão, por tropas deste último país, parece indiciar que não. Por duas ordens de razões principais: o modo como decorreu o cativo e a polémica derivada da venda das suas histórias aos *media* ingleses, após a sua libertação.



Deixando de lado a aparente facilidade e descaso com que se deixaram capturar e sem haver ninguém por perto para lhes dar apoio, as imagens que percorreram mundo durante quase duas semanas, não revelaram um comportamento conforme ao decoro militar. Independentemente dos iranianos terem violado algumas das prescrições da Convenção de Genebra (apesar de não haver qualquer guerra declarada), conseguiram manobrar a seu belo prazer sem, aparentemente, terem encontrado qualquer tipo de resistência por parte dos detidos, e palavras que pouco foram além de circunstância, de responsáveis políticos.

Não se sabe quais as “pressões” ou “ameaças” exercidas, mas que diabo, também não se vislumbrou sequer uma nódoa negra, nem tão pouco qualquer constrangimento na postura dos militares de S. Majestade Britânica. Antes pelo contrário, vimo-los sempre alegres e bem dispostos, colaborando de boa vontade com todas as exigências dos seus captores.

Ora os militares enquanto prisioneiros, também têm deveres a cumprir, princípios a salvaguardar. É evidente que isto envolve riscos, incluindo o da própria vida. Mas para isto e por isto é que a Instituição Militar é única na sociedade e os seus servidores estão obrigados a um conjunto de elos materiais e espirituais, que se consubstanciam na Condição Militar. Um aspecto que tem vindo convenientemente a ser esquecido na Europa Ocidental em geral e em Portugal em particular, com resultados que só podem terminar em desastres!...

Ora não parecendo ter sido o comportamento dos militares ingleses, dos mais honrosos, o respectivo Ministério da Defesa ainda os entendeu premiar, autorizando, excepcionalmente, (ainda por cima!) que eles vendessem as suas histórias aos abutres da Comunicação Social.

A situação é lamentável e por ela se pode ver aos abismos a que a política contemporânea nos pode transportar. E estamos a falar da super democrática Grã-Bretanha, farol de virtudes para tantos!

A situação não se compreende e nada a justifica a não ser um desvario de valores. É um mau exemplo, prejudica o Moral das Tropas, é um acto de masoquismo político-militar – afinal estão a publicitar um revés –, e é uma afronta a quem tem morrido no campo de batalha. A situação podia ter-se resolvido obrigando quem quisesse falar a deixar o serviço activo e mesmo assim com regras explícitas que prevenissem tocar em assuntos que ferissem o segredo e o moral militar.

Seria útil que aqui na “ocidental praia lusitana”, tirássemos alguns ensinamentos quando vemos as barbas do vizinho a arder.... Os políticos que têm governado o Ocidente na sua esmagadora maioria, são falhos de princípios e de carácter. Não têm fibra. E nem disso nos podemos queixar: é uma maioria de entre nós que os elegemos.

60 TEXTOS RELACIONADOS:

2012/06/21

FORÇAS ARMADAS E A SUA RAZÃO DE SER. UM PROCESSO PEDAGÓGICO.

Jorge Sêro Prazeres

2012/06/18

O DUPLO USO E A COOPERAÇÃO NOS ESPAÇOS MARÍTIMOS[1]

José Afonso Galrito[2]

2012/06/14

FORÇAS ARMADAS PORTUGUESAS EM DEBATE. UM PROCESSO PEDAGÓGICO

Jorge Sêro M. Prazeres[1]

2012/05/16

LOS NEGOCIOS DE LAS GUERRAS (FA)

*Miguel A. Fernández y Fernández **

2012/01/26

THE VIRTUES OF DEBATING DEFENCE POLICY

Tiago Fernandes Mauricio[1]

2011/12/05

A PIRATARIA MARÍTIMA NA SOMÁLIA[1]

José Rodrigues Pedra[2]

2011/12/04

QUO VADIS ESTRATÉGIA MARÍTIMA EUROPEIA?[1]

José Rodrigues Pedra[2]

2011/11/10

OS COMENTADORES POLÍTICOS E A INSTITUIÇÃO MILITAR

José M. Castanho Paes[1]

2011/10/30

O SENHOR MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA E A SALINIDADE DAS ÁGUAS

José Castanho Paes[1]

2011/10/20

BILHETE DE IDENTIDADE MILITAR[1]

Fernanda Maria Costa[2]

2011/10/13

AS OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS E A GUERRA DE SUPERFÍCIE

Alexandre Rabello de Faria[1] e Marcus de Azevedo Braga[2] (Brasil)

2011/02/21

MARINHA DE DUPLO USO: UM CONCEITO PÓS-MODERNO DE UTILIZAÇÃO DO PODER MARÍTIMO[1]

Nuno Sardinha Monteiro e António Anjinho Mourinha[2]

2010/07/14

FORÇAS PARA O BEM[1]

Nuno Sardinha Monteiro[2]

2010/06/09

O MUNDIAL DE FUTEBOL E AS MISSÕES MILITARES NO EXTERIOR

João Brandão Ferreira

2010/03/14

A SOBERANIA DOS ESTADOS E O MAR - A REALIDADE PORTUGUESA[1]

João Pires Neves[2]

2010/01/10

BATALHA DA USURA

Oliveiros S. Ferreira[1] (Brasil)

2009/12/05

SÍNTESE GEOPOLÍTICA E GEOSTRATÉGICA DO PODER NAVAL PORTUGUÊS [1]

João Brandão Ferreira

2008/11/18

CRISE NA INSTITUIÇÃO MILITAR

João Brandão Ferreira

2008/10/31

FORÇA ARMADAS – UMA QUESTÃO DE ESTADO

Alexandre Reis Rodrigues

2008/10/02

CUBA, SEGUNDA PARTE. LA ETAPA CASTRENSE DEL CASTRISMO[1]

Luis González Manrique[2] (Perú)

2008/09/29

LAS FUERZAS ARMADAS COMO PARTIDO POLÍTICO: LA NUEVA “GEOMETRÍA DEL PODER” CHAVISTA[1]

Luis González Manrique[2] (Peru)

2008/07/24

JURAR BANDEIRA

João Brandão Ferreira

2008/07/22

COISAS POLÍTICO-MILITARES QUE SE PASSAM AQUI AO LADO

João Brandão Ferreira

2008/07/02

OS LIVROS BRANCOS DA DEFESA. PARA QUE SERVEM?

Alexandre Reis Rodrigues

2008/06/20

UMA REFORMA MAL EXPLICADA [1]

Alexandre Reis Rodrigues

2008/03/10

UM OÁSIS NO “DESERTO” PORTUGUÊS: O COLÉGIO MILITAR

João Brandão Ferreira

2007/11/15

A IMAGEM PÚBLICA DAS FORÇAS ARMADAS NO QUADRO DAS SUAS MISSÕES

José Castanho Paes

2007/09/10

INSERIR A DEFESA NACIONAL NA AGENDA POLÍTICA: MAIS QUE UM DESAFIO!

Marcelo Rech[1]

2007/05/06

A GNR E O MAR TERRITORIAL (VERSÃO INTEGRAL DO ARTIGO PUBLICADO NO JORNAL PÚBLICO DE 5 MAIO)

Alexandre Reis Rodrigues

2007/04/14

CONHECIMENTO, USO E CONTROLO DO MAR PORTUGUÊS

José Castanho Paes

2007/04/05

A ALMA DAS INSTITUIÇÕES

Alípio Tomé Pinto[1]

2007/03/20

MULHERES NA INFANTARIA

João Brandão Ferreira

2007/02/16

AS FORÇAS ARMADAS E O “AMBIENTE NACIONAL” (II)

João Pires Neves[1]

2007/02/12

AS FORÇAS ARMADAS E O AMBIENTE INTERNACIONAL (I)

João Pires Neves[1]

2007/02/10

O CERCO APERTA-SE

Eduardo Silvestre dos Santos

2007/02/05

AS FORÇAS ARMADAS – A “FINALIDADE E A MISSÃO”

João Pires Neves[1]

2007/01/29

DE COMO OPINAR COM CREDIBILIDADE ACERCA DAS FORÇAS ARMADAS

João Pires Neves[1]

2007/01/09

O NAUFRÁGIO [1]

Alexandre Reis Rodrigues

2006/12/03

ANTI-MILITARISMO PRIMÁRIO

José Castanho Paes [1]

2006/07/07

O COLÉGIO MILITAR PARA ALUNOS EXTERNOS?

João Brandão Ferreira

2006/06/01

REEQUIPAMENTO ADIADO

João Ferreira Barbosa

2006/05/25

FORMACION Y TRANSFORMACION MILITAR

Miguel Fernández y Fernández[1]

2006/03/04

O MILITAR E O CIDADÃO E AS RELAÇÕES CIVIL-MILITARES (II PARTE)

João Brandão Ferreira

2006/03/03

O MILITAR E O CIDADÃO E AS RELAÇÕES CIVIL-MILITARES (I PARTE)

João Brandão Ferreira

2006/01/26

RELAÇÕES CIVIL-MILITARES. A RESPONSABILIDADE DO ESTADO EM DIGNIFICAR AS INSTITUIÇÕES.

Eduardo Silvestre dos Santos

2006/01/17

O EMPREGO DO PODER NAVAL NO SÉCULO XXI

Alexandre Reis Rodrigues

2005/12/28

O QUE SE PODE ESPERAR DA NOVA MARINHA AMERICANA

Alexandre Reis Rodrigues

2005/11/23

AINDA A CONDIÇÃO MILITAR

João Brandão Ferreira

2005/10/09

O MAIOR PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO NAVAL DESDE A 2ª GG

Alexandre Reis Rodrigues

2005/09/21

O ASSOCIATIVISMO MILITAR. UMA CRISE ANUNCIADA

Alexandre Reis Rodrigues

2005/07/27

MÍSSEIS TOMAHAWK PARA A MARINHA ESPANHOLA

Alexandre Reis Rodrigues

2004/08/04

DE NOVO OS SUBMARINOS

Alexandre Reis Rodrigues

2004/06/03

O NOVO NAVIO PARA OPERAÇÕES NO LITORAL

Alexandre Reis Rodrigues

2004/05/21

CARACTERÍSTICAS DAS ESTRUTURAS DAS FORÇAS NAVAIS MULTINACIONAIS

António Silva Ribeiro

2004/01/19

A ESTRATÉGIA NAVAL PORTUGUESA

Alexandre Reis Rodrigues

2004/01/08

A MARINHA AMERICANA – PLANOS DE NOVAS CONSTRUÇÕES

Alexandre Reis Rodrigues

2003/11/16

A NOVA MARINHA AMERICANA. FICÇÃO OU REALIDADE?

Alexandre Reis Rodrigues

2003/10/31

NOVAS FRAGATAS PARA AS MARINHAS FRANCESA E ITALIANA

Alexandre Reis Rodrigues

2003/10/25

NOVOS PORTA-AVIÕES NA EUROPA

Alexandre Reis Rodrigues

2003/06/18

O RELACIONAMENTO POLÍTICO-MILITAR

Alexandre Reis Rodrigues